

RESUMO SIMPLES - SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR CARDIOVASCULAR

IMPACTO DOS GRUPOS DE SUPORTE NA SAÚDE MENTAL DE PACIENTES COM DOENÇAS CARDÍACAS

Pedro Alexandre Leite De Almeida (pedro.aleite@souunit.com.br)

Antônio Francisco De Lima Filho (antoniolima22.tony@gmail.com)

Paloma Horrana Almeida Silva (paloma.med06@gmail.com)

Edkayo Cezar Fonseca De Farias (edkayo.cezar@souunit.com.br)

Rodrigo Luiz De Jesus Nunes (rodrigoln47@gmail.com)

Serena Maria Lé Pinto (serena.marialp@gmail.com)

Nayla Lima Dos Santos (nayla.lima14@gmail.com)

Lívia Beatriz De Aquino Cavalcante (livia2003.med@gmail.com)

Introdução: Pacientes com doenças cardiovasculares enfrentam desafios significativos, incluindo sintomas debilitantes e limitações físicas que impactam diretamente sua saúde mental. A prevalência de transtornos depressivos e sintomas de ansiedade é elevada nesse grupo, afetando a adesão ao tratamento e a qualidade de vida. Estratégias de suporte, como grupos de apoio e intervenções estruturadas, têm sido sugeridas como medidas eficazes para melhorar o bem-estar psicológico e promover maior engajamento no autocuidado. No entanto, a compreensão dos benefícios dessas abordagens ainda requer investigação mais aprofundada. Objetivo: Avaliar o impacto dos grupos de suporte na saúde mental e na qualidade de vida de pacientes com doenças cardíacas, considerando aspectos emocionais e comportamentais.

Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura utilizando as bases de dados MEDLINE/PubMed. A busca incluiu os descritores "Mental Health" AND "Heart Diseases" AND "Support Groups". Foram selecionados artigos originais publicados entre 2015 e 2025, disponíveis em inglês e com acesso ao texto completo. **Resultados:** Os achados indicam que pacientes com doenças cardíacas apresentam pior percepção da saúde e maior nível de estresse em comparação com indivíduos saudáveis. A presença de sintomas depressivos e dificuldades cognitivas também se mostrou mais frequente, podendo impactar a qualidade de vida e a funcionalidade diária. Estratégias como aconselhamento estruturado e grupos de suporte demonstraram benefícios na redução do sofrimento psicológico, auxiliando na adaptação emocional e no manejo dos desafios da doença. Além disso, a participação nesses grupos foi associada a uma maior sensação de pertencimento, melhor adesão ao tratamento e menor impacto negativo da condição cardiovascular na rotina dos pacientes. **Conclusões:** O suporte emocional por meio de grupos estruturados pode ter um papel fundamental na mitigação dos impactos psicológicos das doenças cardíacas. Ao oferecer um ambiente de troca e acolhimento, essas intervenções auxiliam na adaptação emocional dos pacientes, melhorando sua qualidade de vida e reduzindo sintomas de depressão e estresse. Estudos adicionais são necessários para compreender melhor os mecanismos envolvidos e otimizar essas abordagens dentro do contexto clínico.

Palavras-chave: saúde mental; doenças cardíacas; suporte.